

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA FREGUESIA DE MONDIM DE BASTO
22 DE DEZEMBRO DE 2006

Ao vigésimo segundo dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e seis, pelas vinte uma hora e trinta minutos, na sede da Freguesia de Mondim de Basto, reuniu a Assembleia de Freguesia com a presença dos seguintes membros, o Presidente da Assembleia, Fernando Ilídio Teixeira, o primeiro Secretário, Bernardino Luís Cunha Alegre, o segundo Secretário Carlos Duarte Carvalho e os restantes membros, Lúcio Borges Rodrigues, Rui Miguel Borges, Luís Manuel Coutinho, José Gonçalves Tapado e Carlos Borges da Silva-----
Ordem de Trabalhos:

1.0 – Período antes da ordem do dia

1.1 – *Intervenção dos membros da assembleia*

1.2 – *Aprovação da acta da reunião realizada em 28/09/2006;*

2.0 – Ordem do dia

2.1 – *Orçamento para 2007 e Grandes Opções do Plano*

2.2 – *Proposta de alteração do Quadro de Pessoal da Freguesia de Mondim de Basto nos termos da Lei 116/84;*

2.3 – *Proposta de fixação de taxa de assinatura para validação de documentos;*

3.0 – Intervenção do executivo;

4.0 – Outros assuntos de interesse para a freguesia;

5.0 – Intervenção do público.

Ponto 1.0 – Período antes da Ordem do Dia - O Presidente da Assembleia deu início à sessão, após leitura da convocatória da assembleia ordinária. -----

Ponto 1.1 – Intervenção dos membros da assembleia - Não houve qualquer intervenção dos membros da assembleia, passando-se ao ponto seguinte.-----

Ponto 1.2 – Aprovação da acta da reunião de 28/09/2006 - A acta foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor dos membros do PS, um do CDS-PP, um voto a favor do PSD e duas abstenções do PSD, dos membros José Gonçalves Tapado e Luis Manuel Coutinho.-----

Ponto 2.1 – Orçamento para 2007 e Grandes Opções do Plano -Tomou a palavra o presidente do executivo que informou que o orçamento referente ao ano de 2006 foi elaborado num curto espaço de tempo, e como tal, originou algumas alterações nos objectivos inicialmente previstos, onde se registaram bastantes investimentos. Agora, ciente em continuar o trabalho delineado, a aposta para o ano de 2007, incidirá de forma mais notória no campo social, educativo, associativismo, lazer, manutenção de caminhos. No que se refere às associações, as verbas serão atribuídas mediante os seus planos de actividades, num apoio logístico e financeiro em função da relevância e interesse que assumam para a Comunidade. Assim, a freguesia terá conhecimento mais próximo das actividades realizadas e acompanhar o seu desenvolvimento. A freguesia apresentou quatro caminhos a incluir no plano e orçamento da Câmara Municipal para pavimentação, visto aparecer no orçamento do município, uma verba para caminhos na freguesia de Mondim de Basto.-----

Tomou a palavra o secretário do executivo, sr. Fernando Silva, informando que esta proposta de orçamento vem na continuidade da anterior, onde se deu prioridade à educação, com o apetrechamento das escolas primárias, pensando-se neste ano, a propósito da implementação do plano da leitura, em criar uma biblioteca ao nível da freguesia; no seguimento das melhorias

verificadas, continuar a dotar as praias fluviais de melhores condições logísticas e de serviço para todos aqueles que as frequentam, possibilitando a vinda de outros. Estes são locais a preservar e marcantes para a dinâmica da Freguesia de Mondim de Basto. -----

Tomou a palavra o membro José Tapado, referindo que este orçamento lhe suscita muitas dúvidas. A este respeito salientou que 40% do orçamento é gasto com o pessoal, se acabarem com os subsídios, o orçamento permitirá pagar apenas ao pessoal, sendo incompreensível a compra de uma carrinha para servir melhor a freguesia, aumentar o quadro do pessoal e apostarem na educação. Não se vislumbra como poderão atingir os objectivos, e este executivo ao seguir este caminho, ficará no estado em que se encontram actualmente as câmaras municipais e o país.-----

Tomou a palavra o membro Rui Miguel Borges, informando que concorda integralmente com as palavras proferidas pelo membro José Tapado, realçando que com quatro funcionários o orçamento aumentará 35%. No que concerne ao apoio social, não encontra verbas no orçamento que o justifiquem como exequível, facto que se estende aos caminhos, já que a redução de verbas e as receitas do aluguer dos terrenos, tornam improvável os objectivos apresentados. -----

Tomou a palavra o membro Luís Coutinho, que na sua intervenção colocou um conjunto de questões, que passo a enunciar: Que obras faltam realizar na sede da freguesia? Como pensam adquirir a viatura? O que entendem por ordenamento do território e qual o arranjo urbanístico previsto para a Sr.^a da Piedade? Solicitou esclarecimento quanto ao “circuito de manutenção” e respectiva manutenção. Relativamente ao apoio aos regadios efectuados no ano anterior com a entrega de manilhas, questionou se os apoios se manteriam no próximo ano e em que termos. -----

Tomou a palavra o presidente do executivo informando que o aumento das despesas com o pessoal se configura na contratação de dois funcionários que prestam um conjunto de serviços necessários à Freguesia, dando respostas rápidas às solicitações que nos chegam. É uma aposta que assumimos, juntamente com consequências inerentes a esta decisão. Referiu que quando este executivo tomou posse, havia uma pedreira que tinha um atraso no pagamento das rendas de catorze meses, devendo no presente 6 meses. Quanto aos dois funcionários da freguesia, estão contratados, e a trabalhar tendo este executivo aberto mais dois lugares no Quadro do Pessoal, o que não significa que os dois funcionários passem para o quadro, lembrando, que neste momento o governo central está a colocar muitos entraves nas admissões de pessoal. É certo que se aumentaram as despesas com o pessoal, mas em contraponto reduziu-se drasticamente as despesas na contratação de serviços a terceiros. Relativamente à carrinha, foi uma proposta que neste momento está em estudo, podendo ser substituída pela compra de um tractor, tendo em atenção as limitações que se deparam nos serviços a executar pelos funcionários, já que alguns trabalhos requerem o apoio de um tractor, que obriga a contratá-lo a terceiros, gasto este que poderia ser minimizado. Relativamente ao facto do presidente exercer funções a tempo inteiro, recordou que do mandato da presidência do Sr. José Afonso para o anterior, se verificou a passagem de um membro do executivo a exercer funções a meio-tempo, justificado no presente com o dinamismo e trabalho que só não vê, quem não quer. No que se refere ao apoio social, a Freguesia já se

encontra a apoiar uma família numerosa em Vilar de Viando a viver em péssimas condições, estando no momento a construir um anexo na habitação com apoios da freguesia, paróquia, amigos, empresas e os próprios. Esclareceu ainda, que os apoios sociais não são só solucionados apenas com verbas, mas sim, envolvendo também as entidades a quem lhes cabem responsabilidades, nomeadamente, Município, Santa Casa da Misericórdia, Segurança Social, entre outras. -----

Houve um aumento significativo das receitas com a actualização das rendas da exploração das pedreiras, baseado no critério acordado entre a freguesia e os empresários do ramo com a atribuição de um valor pelo metro quadrado da área ocupada e também das declarações passadas pela freguesia. -----

No que se refere ao arranjo urbanístico do adro da Capela da Sr.^a da Piedade, criou-se uma rubrica para viabilizar esta obra. Sobre a pista de manutenção, esta encontrava-se já completamente abandonada, tendo sido destruída aquando do incêndio que flagelou a área em apreço. A freguesia elaborou um projecto entregue ao IFADP, para reabilitação desta zona, aguardando aprovação, projecto este do conhecimento da Assembleia. Os regantes foram apoiados apenas com manilhas. A sua colocação pelos consortes foi plenamente concretizada, surgindo apenas um problema com os consortes do rego de Valveite que não colocaram as manilhas fornecidas, pelo que já lhes foi comunicado que a freguesia irá proceder à recolha das mesmas. -----

Tomou a palavra o membro José Tapado questionando da impossibilidade de suporte financeiro se houver a compra de uma carrinha, um tractor e a contratação de mais um funcionário. Não acredita no projecto e no apoio social. Informou ainda que o executivo anterior deixou dinheiro em caixa. Salientou que no seu mandato não tinha intenção de ter alguém a tempo inteiro e não entende a opção tomada por este executivo. Entende que este executivo apenas quer controlar as associações, já que não se percepcionam obras, mencionando que gostaria de ver deste executivo uma boa gestão e obras. -----

Tomou a palavra o membro Bernardino Cunha, que relativamente à afirmação patente do membro José tapado em ter deixado receitas, o confrontar com o motivo que o levava a vender um pinhal no último mês do seu mandato. O questionado recusou-se a responder.-----

Tomou a palavra o presidente do executivo confirmando que ficou dinheiro em caixa, mas obras por fazer, nomeadamente um acesso a uma deficiente visual em Pedra Vedra, obra esta já concluída por este executivo. Mais disse que o membro José tapado tem todo o direito em duvidar do facto deste executivo não ter realizado obras. As nossas obras, intervenções e manutenções estão a vista, e serão os munícipes a julgar o nosso trabalho. -----

Não havendo mais intervenções, foi colocado a votação a proposta de Orçamento para 2007 e Grandes opções do plano, que foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor do PS, um voto a favor do CDS/PP e três votos contra do PSD. -----

Ponto 2.2 – Proposta de Alteração do Quadro de Pessoal da Freguesia de Mondim de Basto nos termos da Lei 116/84 - **Tomou a palavra o membro Rui Miguel Borges**, que relativamente ao assunto em discussão questionou se a criação de um Quadro de Pessoal visaria admitir alguém próximo das eleições. Desta forma, o presidente deixaria o regime de tempo inteiro e admitiria dois funcionários. Salientou ainda, que a freguesia tem de trabalhar em parceria com a câmara, e deixarem-se de “guerrinhas infantis”-----

Tomou a palavra o presidente do executivo, respondendo que a freguesia fomentou a sua autonomia, mas nunca deixou de procurar o Município para apresentar e resolver situações que necessitam de uma intervenção urgente, disponibilizando-se sempre para eventuais parcerias, o que nunca obteve foi o feedback imprescindível às solicitações apresentadas. Esta freguesia não está a fazer guerrinhas infantis, visto que o diferendo que opõe as duas instituições se relaciona com a administração de um terreno, que a autarquia reivindica como seu, concretamente o baldio da Lampaça, terreno que foi desde sempre administrado por esta freguesia, como pode comprovar o membro, José Tapado, presente neste auditório, caso seja falso que se pronuncie. ----- Quanto à criação de dois postos de trabalho para o quadro de pessoal, o presidente do executivo salientou que caso o governo permita e haja disponibilidade financeira, terá todo o cabimento materializar as aludidas contratações. -----

Colocado a votação a proposta de alteração do quadro de pessoal da Freguesia de Mondim de Basto, nos termos da Lei 116 / 84, foi aprovada com maioria, com quatro votos a favor do PS, um voto a favor do CDS-PP e três votos contra do PSD.-----

Ponto 2.3 – Proposta de fixação de Taxa de Assinatura para validação de documentos - Tomou a palavra o presidente do executivo para esclarecer sobre os documentos que serão sujeitos a referida taxa, sendo estes a comprovação de agregados familiares para fins bancários, atestados de vida, subsídios do estrangeiro e outros documentos que necessitem da assinatura do presidente da freguesia. -----

O membro **Miguel Borges** questionou o motivo porque não se criava uma taxa única. O presidente do executivo respondeu que nem todos os documentos são elaborados pela freguesia, havendo alguns deles que apenas necessitam da sua assinatura, daí que não seja justo e razoável que tenham o mesmo valor de emolumentos. -----

Posta a votação, a proposta de fixação da taxa de assinatura para validação de documentos no valor de um euro foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 3.0 – Intervenção do executivo - O presidente da freguesia informou que contactou um gabinete de projectos para a possível candidatura num projecto de cadastro dos baldios. Visitou todas as escolas para averiguar as suas necessidades, lamentando saber posteriormente e de uma forma pouco delicada, que a autarquia manifestou a renúncia do protocolo de manutenção das escolas, atitude essa debatida em assembleia municipal realizada neste dia. Salientou que duas pedreiras estão prestes a celebrar escritura pública com a freguesia. Apresentou oficiosamente ao Presidente do Município quatros caminhos que carecem com alguma urgência de pavimentação, para serem incluídos no orçamento municipal de 2007. Referiu que foram oferecidas a todas as crianças do 1º ciclo uma prenda de natal, bem como concedido o habitual apoio de 50 cabazes de natal aos idosos carenciados e promoveu conjuntamente com o grupo de escuteiros local a campanha do “Natal Amigo”, com a recolha de roupas para famílias necessitadas. Dado constatarem-se vários casos de famílias necessitadas, a freguesia reuniu com o Padre Manuel Machado para se inteirar acerca do funcionamento da Cruz Vermelha local, demonstrando junto deste a preocupação e disponibilidade em pôr esta instituição activa. Foi organizado a 1ª comemoração do S. Martinho com o apoio do Parque de Campismo, que suportou 50% das despesas e cedência

das instalações. Realizou em parceria com os B.V um passeio Turístico de todo-o-terreno para promover a nossa região e angariar fundos para a compra de uma viatura de transporte para deficientes. A Freguesia tomou a iniciativa de reunir os comerciantes pela 2ª vez, tendente em criar uma comissão instaladora para assim se agregar activamente numa associação comercial e industrial com a finalidade de dinamizar os dois sectores. Informou ainda que o baldio da Lampaça foi alvo de descarga de vários tipos de entulhos. Esta freguesia contactou a entidade que cometeu tal acto, a câmara municipal, que por sua vez se arrogou dona do terreno, recusando-se retirar os entulhos, o que levou esta freguesia a denunciar junto do ministério do ambiente tal infracção. Pavimentou com paralelo um acesso a uma idosa com deficiência visual no lugar da Fraguinha em Pedra Vedra. Foi dado um apoio financeiro ao sr. Bruno Pereira, jovem escritor de Mondim na compra 30 exemplares da obra “Fragmentos”, e assim promover a sua escrita. A freguesia alugou o auditório à Mútua de Basto para uma formação. O auditório também foi cedido a Associação Mondinfut para a realização de um torneio de Playstation. A freguesia correu a uma solicitação do Agrupamento de Escolas para intervir na tentativa de ajudar um deficiente motor profundo a regressar a escola para que este consiga obter o 9º escolar. A freguesia propôs que este frequentasse a sede da freguesia e aí desenvolvesse trabalhos de informática. A freguesia foi alertada para uma situação dramática que atingiu uma família no lugar de V. Viando, em cujo agregado um dos familiares se encontrava em estado de subnutrição avançado, pelo que a freguesia, acompanhando o caso, tomou logo providências junto das entidades sociais numa intervenção imediata. Deu conta do envio de 2.500 cartões, desejando um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo aos munícipes desta freguesia. -----

Ponto 4.0 – Outros assuntos de Interesse para a Freguesia - O Sr. Rui Miguel Borges questionou o facto de todas as actas não estarem no site da freguesia, ao que o presidente informou que brevemente estarão todas on-line.

Ponto 5.0 – Intervenção do público – Tomou a palavra o sr. José Augusto Gonçalves frisando que não intervinha como um político, mas sim como um cidadão comum que esteve 16 anos nesta Assembleia e os quatro últimos como presidente da assembleia. Questionou o facto dos editais de aviso da assembleia não estarem afixados. Apresentou um caso que ocorre no lugar do Pombal, em Vilar de Viando em que um senhor a fazer hemodiálise e devido ao mau estado do caminho, de acesso a sua casa, originar que o senhor tenha de ser transportado às costas até ao táxi. Referiu também a situação de uma mãe que abandonou a família deixando marido a tomar conta de quatro filhos menores. Manifestou o seu desagrado pelo facto do sr. Presidente estar a tempo inteiro, visto não encontrar razões que o justifiquem, agravando o orçamento nas despesas com pessoal.-----

Tomou a palavra o presidente que informou que o edital está afixado em local visível e nos prazos previstos, agradecendo ao Sr. José Augusto, que tem toda legitimidade para chamar atenção à freguesia quando verificar que o referido edital não esteja afixado. Relativamente aos casos invocados, concretamente no lugar do Pombal, não obstante só agora ter sido alertado para o facto, a situação já decorre e se agrava de há 6 anos para cá. No entanto já se sinalizou a ocorrência, tendo sido solicitados ao momento orçamentos para dar início à pavimentação. Quanto ao segundo caso, a freguesia já tem conhecimento desta situação conflagradora, colaborando no apoio solicitado

pela CPCJ e Segurança Social, que está a acompanhar o caso. Sobre o regime a tempo inteiro, foi uma decisão do executivo por entender ser necessário estar mais próximo das situações e proporcionar maior dinâmica, assumindo assim todas as consequências que daí advenham.-----

O Presidente da Assembleia tomou a palavra, lembrando ao sr. José Augusto que os pontos de vista e opiniões contrárias são respeitáveis, salvaguardando o mérito a quem ocupou o cargo que desempenha actualmente, reiterando a título pessoal que o mal do país não se coloca nos gastos das funções, seja a meio tempo ou tempo inteiro, mas sim no facto das pessoas que exercem cargos trabalharem ou não.-----

Por não haver mais nada a tratar, foi encerrada a sessão as vinte e três horas e quarenta e cinco minutos.-----